



Doação de brinquedos gera alegria no Natal em Oriximiná

Mais de 70 crianças foram surpreendidas com a ação dos voluntários e voluntárias da MRN na comunidade Boa Esperança, em Oriximiná, no Oeste do Pará. A equipe doou cerca de 150 brinquedos para a criançada.

Analista de Recursos Humanos da MRN e coordenadora da ação de voluntariado, Michele Gomes ressaltou que a alegria estampada nos rostos das crianças reflete a importância de ações que vão além do ambiente corporativo. “Como mãe, ver o brilho no olhar de outras mães ao contemplarem seus filhos felizes deixou o meu coração mais aquecido e admirando ainda mais a MRN. O trabalho voluntário sempre é uma oportunidade para conhecer novas pessoas da organização e estabelecer conexões significativas com a comunidade local. Foi uma manhã que recarregou o coração e a alma reforçou o sentimento de que fazer o bem faz bem”, destacou.

A ação voluntária contribuiu para fortalecer os laços entre a empresa e a comunidade Boa Esperança. “Criamos um vínculo entre a MRN e moradores da comunidade que vai além da figura de trabalho. Podemos exercitar a empatia de fato e, com isso, criamos vínculos de afeto. Não mais como empregados e comunidade, mas como seres humanos envolvidos em uma ação voltada para a alegria dessas crianças”, afirmou Francisco Daniel, especialista de Logística da MRN e um dos participantes da iniciativa.



Concurso estimula a criatividade na decoração sustentável de Natal

Outra ação que aguçou a criatividade dos empregados diretos e indiretos da MRN foi o Concurso de Natal “Faça Brilhar o Nosso Lugar”, realizado no Distrito de Porto Trombetas, município de Oriximiná. A iniciativa também contemplou os moradores da localidade. Pelo quarto ano consecutivo, o projeto estimulou a criatividade e a consciência sustentável na região.

Dividido em duas categorias, o concurso elegeu as melhores decorações de Natal com a utilização de materiais recicláveis. Os participantes foram incentivados a promover o engajamento da comunidade no processo criativo. Eliana Gomes, moradora de Porto Trombetas, foi a primeira colocada na categoria “Decoração de Natal na Vila”, na qual foi avaliada a decoração na parte externa, visível a partir da rua, como fachadas, jardins e vidraças. Com muita criatividade, ela usou cano de PVC, garrafas pets e troncos de árvores, que iriam para o lixo, e transformou em ornamentação de Natal.

Na categoria “Decoração do Ambiente de Trabalho”, o vencedor foi o empregado Márcio Santos, que comemorou a premiação. “Participar deste concurso é a materialização dos nossos esforços. Quando começamos a ornamentação, o nosso objetivo era apenas dar luz ao espírito natalino em nosso ambiente de trabalho. Podemos dizer que valeu a pena cada momento dedicado ao projeto”, destacou.

Loyana Demétrio, analista de Comunicação da MRN e coordenadora do concurso, reforça que a iniciativa é fundamental para incentivar ações



de sustentabilidade aliadas ao compromisso social da empresa. “É com muita alegria que a gente vê a inovação e originalidade das produções e a participação dos moradores de Porto Trombetas. O Natal é um tempo de união e solidariedade, e é lindo ver isso se refletindo na decoração do distrito. É ainda mais gratificante ver que os materiais reaproveitados foram transformados em belas peças decorativas e sustentáveis”, finalizou.

Os vencedores receberam uma cesta de produtos de chocolate e ainda contribuíram para a reutilização de materiais recicláveis.



MRN assume a presidência do Conselho do Mining Hub

A Mineração Rio do Norte (MRN) já começa o ano de 2024 assumindo a presidência do Conselho de Mineradoras, realizando no final do ano passado, contou com a presença de representantes de diversas empresas de mineração e principais fornecedores e startups que buscam a inovação tecnológica da área.

A presidência será exercida por Gustavo Lage, gestor do Escritório de Projetos da MRN e representante da empresa no Conselho Diretor do Mining Hub. Ele destacou as principais ações previstas para o grupo ao longo deste ano.

“Com a participação da MRN, a expectativa é de alavancar inovações na mineração no sentido de visão compartilhada de futuro e o desenvolvimento dos empregados. Esses são temas importantes para a mineração do futuro e impostos pelo mercado, além da Agenda ESG, que diz respeito ao meio ambiente, à questão social e de governança. Assuntos bastante visados pela sociedade, frente à atual conjuntura do setor e direcionadores globais”, reforçou o gestor.

O Mining Hub foi fundado há 4 anos em função de algumas mineradoras, entre elas a MRN, sentirem a necessidade de uma maior troca de experiência na área da inovação, por meio de programas e ações realizadas de forma conjunta entre as diferentes corporações. A iniciativa possibilitou o surgimento de ideias alinhadas com as novas tecnologias de impacto positivo tanto para as empresas quanto para a sociedade.

A MRN participa de alguns programas do Mining Hub que envolvem desde o incentivo a projetos inovadores para o setor e desenvolvidos por startups, bem como a identificação e formação de competências profissionais para o futuro da mineração. Uma dessas importantes iniciativas, lançada no último mês de outubro, é o projeto de descarbonização do setor mineral, desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) e Mining Hub, que tem a MRN como uma das signatárias. Sem precedentes no país, a iniciativa busca identificar oportunidades para reduzir as emissões de gases do efeito estufa e criar um plano diretor para a transição energética do setor.

“Nós da MRN, que mineramos de forma sustentável na Amazônia, ao assumirmos a liderança do Mining Hub, buscamos não somente a inovação em si e seus benefícios. Buscamos, mesmo sabendo que temos ainda uma grande e desafiadora jornada pela frente, inspirar outras empresas para desenvolver trabalhos semelhantes e fomentar as novas economias sustentáveis e inovadoras”, completou Lage.

Certificação antissuborno reconhece o compromisso no combate a condutas corruptas no mercado

A MRN já possui diversas certificações nas gestões ambiental, saúde e de segurança. Recentemente, a empresa também conquistou o reconhecimento da Certificadora Brasileira de Gestão (CBG) por suas ações de gerenciamento de riscos e combate a práticas corruptas, que compõem seu Sistema de Gestão Antissuborno. Essa certificação atende padrões ISO (Organização Internacional de Normalização), focados na prevenção e combate a condutas corruptas, buscando reduzir riscos legais e preservar a reputação da empresa junto ao mercado.

A norma atesta a conformidade da MRN e de seu sistema antissuborno com a ISO 37001, que possui requisitos específicos para o estabelecimento, implementação, manutenção, análise crítica e melhoria de um sistema de gestão antissuborno, podendo ser independente ou integrado a um sistema de gestão global.

Com essa certificação, a MRN também reforça a importância de atender as diretrizes da ISO 37001, concentrada na gestão de compliance e o comprometimento com o cumprimento de leis, normas de boa governança e ética, garantindo uma maior credibilidade junto aos seus clientes e mercado de forma geral.

Henrique Orlando, Compliance Officer da MRN, destacou que todo o processo de denúncia e de ouvidoria é auditado por uma empresa de referência. “Estas ações nos deixam tranquilos e com a certeza de que a MRN executa padrões éticos elevados, garantindo o cumprimento rigoroso de leis e regulamentos. Esse marco não apenas valida as práticas antissuborno da empresa, mas também destaca sua dedicação em contribuir para um ambiente empresarial íntegro e responsável”, explicou.



“A certificação demonstra um alto padrão de controle antissuborno da MRN e traz em seu arcabouço de controle as melhores práticas que atestam o nível de maturidade de compliance da empresa”.

Henrique Orlando, Compliance Officer da MRN